



O acidente digital de Sally, o smartphone. 🔍

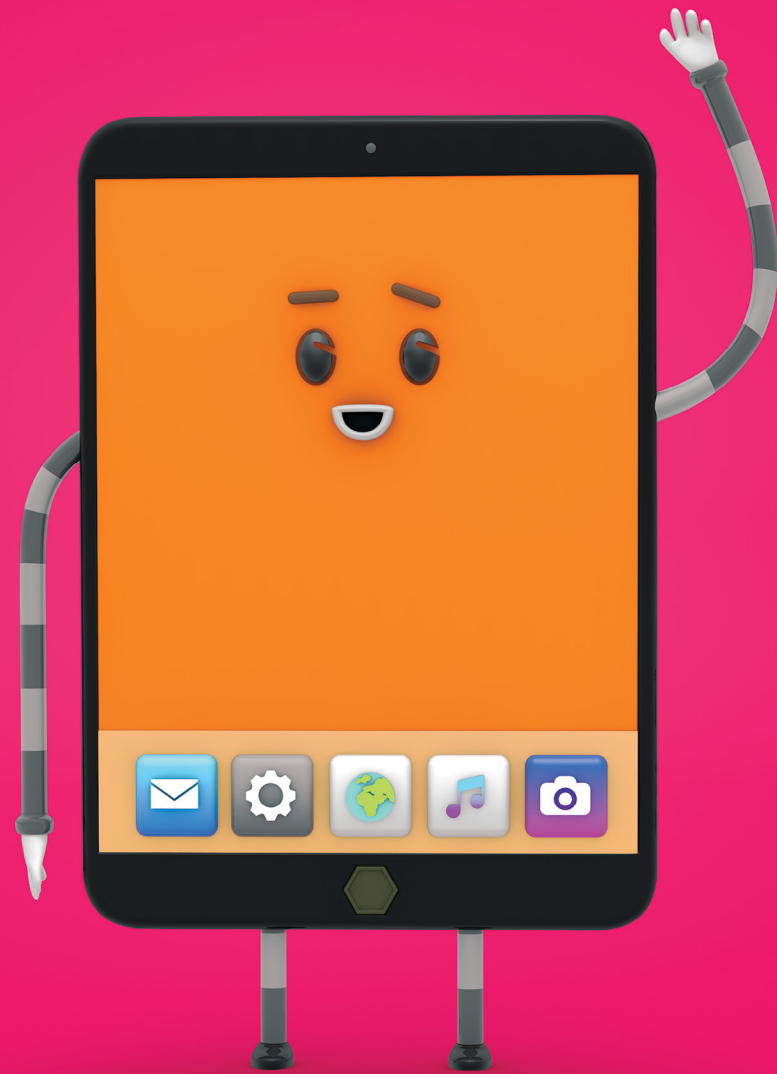
“Há 25 anos que ligamos Pessoas, Empresas e Organizações da Sociedade Civil, num compromisso permanente de criação de valor e diferenciação no mercado e na Sociedade. Hoje, várias forças influenciam o mundo em que vivemos: a escassez dos recursos naturais, o ambiente macroeconómico, a globalização, a longevidade e a evolução tecnológica. Esta última é provavelmente a que está a ter um impacto mais acelerado na forma como vivemos, confrontando-nos constantemente com novos desafios e oportunidades. O propósito da Marca Vodafone continua a ‘ser viver um presente melhor e construir um futuro melhor’ que se materializa através da sua estratégia de Sustentabilidade e a Fundação Vodafone tem aqui um papel fundamental. Com um trabalho muito próximo da Sociedade, a Fundação Vodafone Portugal, que já soma 17 anos, tem investido em projetos de grande impacto e reconhecimento, designadamente a promoção e realização de programas de capacitação de jovens e seniores, na área do combate à infoexclusão e reforço das competências para a vida digital, em que se insere esta publicação.”

Luísa Pestana

Presidente da Comissão Executiva da Fundação Vodafone Portugal

A Fundação Vodafone Portugal é uma entidade sem fins lucrativos, com fundos próprios, constituída com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da Sociedade de Informação, combater a infoexclusão e disseminar as tecnologias de telecomunicações. Desde a sua criação em Abril de 2001, a Fundação apoiou projetos em áreas como a Saúde, Educação, Segurança, Sociedade da Informação, operando como um instrumento fundamental na estratégia de Responsabilidade Social da Vodafone Portugal. Mais do que um simples contributo financeiro, o apoio da Fundação Vodafone Portugal aos projetos passa pelo acompanhamento ao nível da especificação das necessidades dos parceiros, planeamento, desenvolvimento e monitorização dos programas, garantindo a sua eficácia e sucesso, sempre em articulação com entidades externas, nomeadamente organizações não-governamentais e/ou organismos públicos.

www.fundacao.vodafone.pt



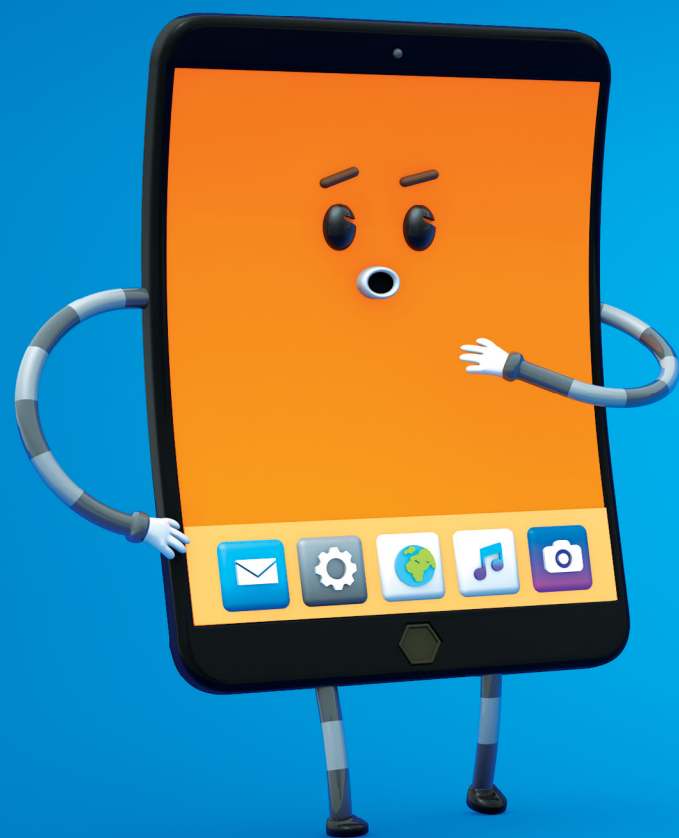
Olá!
Este é o Tommy, o Tablet.



Foi um momento muito emocionante para Tommy, o Tablet. Ele vive numa caixa velha e empoeirada há vários meses, mas hoje foi o seu dia de sorte. Foi finalmente comprado e está a caminho de uma nova casa.

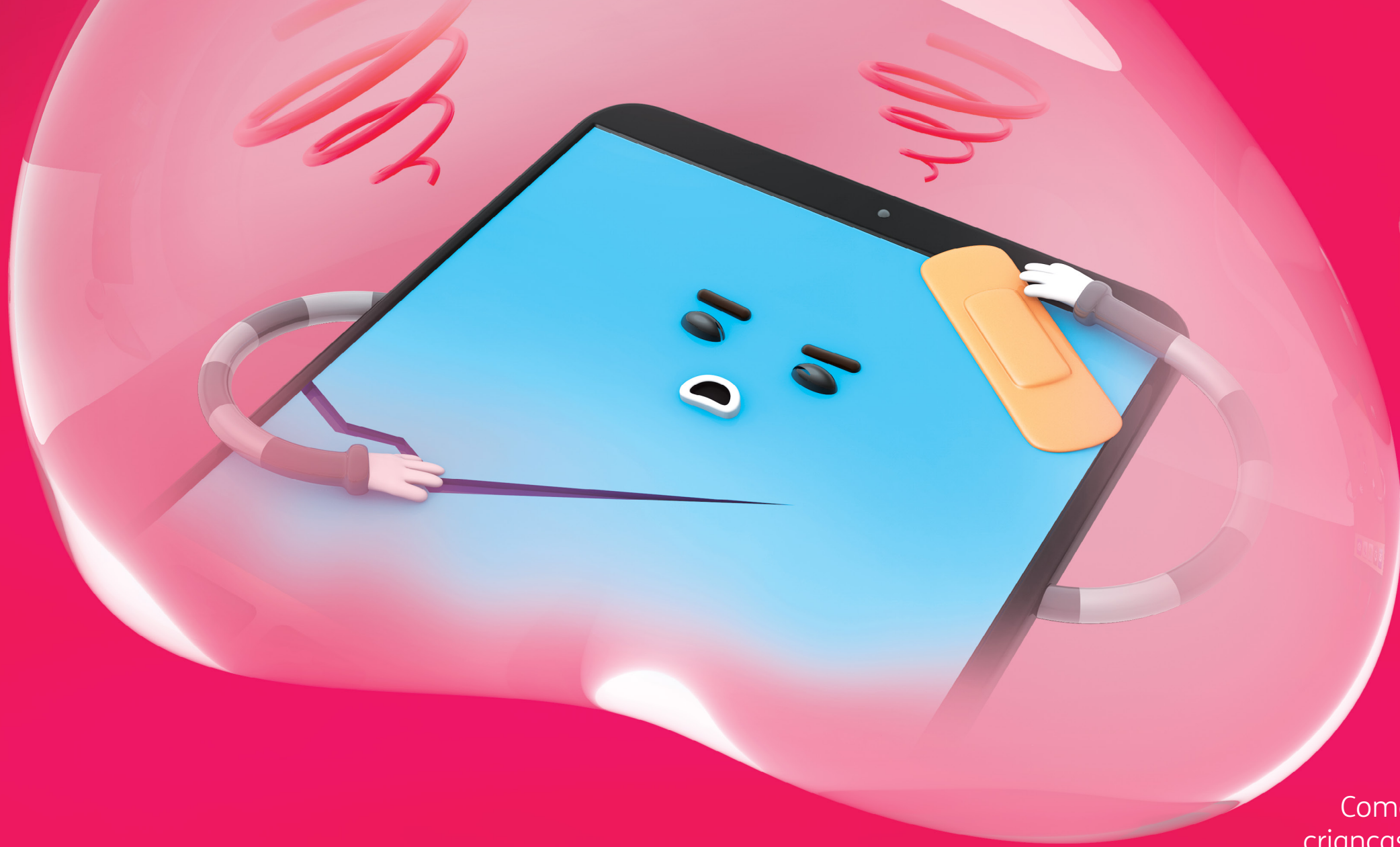


Na loja, os amigos do Tommy ficaram tristes por o ver partir, mas ao mesmo tempo contentes porque alguém ia tomar conta dele.

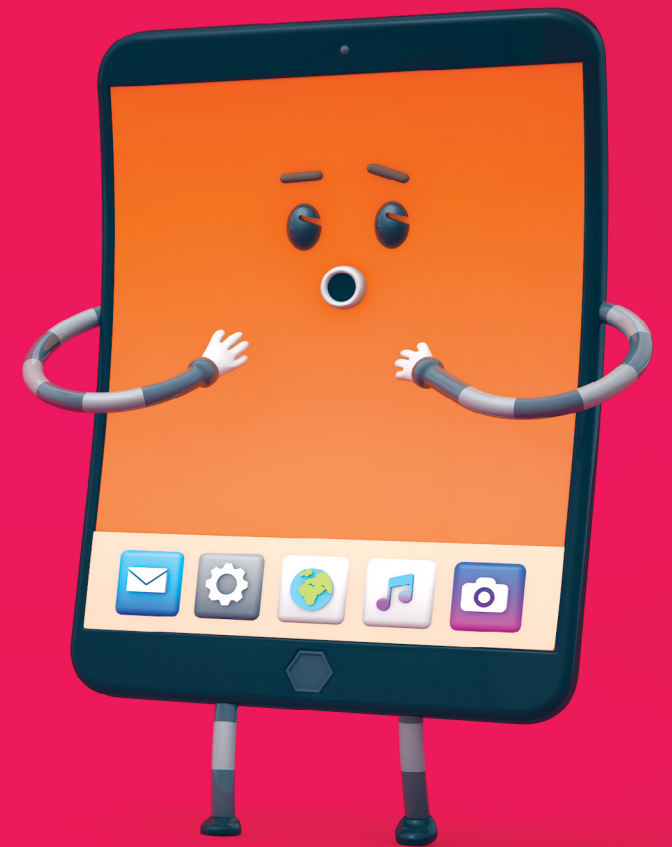


“Quem irá tomar conta de mim?”, pensou ele.

“Estou na minha caixa há taanto tempo. Mal posso esperar para mostrar na internet ao meu dono todas as coisas incríveis que posso fazer.”



Embora o Tommy estivesse contente por ir para uma nova casa, estava ao mesmo tempo nervoso por ir para um sítio onde podia ter de fazer alguma coisa na internet que o deixasse triste ou doente.



Como sabem, todos os dispositivos devem ser bem tratados pelas crianças, caso contrário, podem ficar em muito mau estado. Quando nos acontece não sermos bem tratados, isso significa que podemos ficar com uma constipação ou uma dor de cabeça, e o mesmo acontece com os dispositivos. Podem ficar doentes com um galo na cabeça, sem dormir ou até mesmo com um vírus.

O Tommy já tinha visto um Tablet na loja com um ecrã partido, que parecia estar mesmo muito doente, e isso deixou-o triste.



O Tommy chegou à sua casa nova num lindo embrulho com um laço vermelho gigante. “Yupiii!” pensou ele. Fez o máximo por se manter quieto, mas só lhe apetecia gritar de alegria.



Com um rápido **PUXÃO** e um **ESTICÃO**, o Tommy foi retirado da sua caixa velha e horrível e olhou para os olhos do seu novo dono, um rapazinho simpático chamado Angus! ‘Uau!’ pensou Tommy. “ Ele parece ser simpático, aposto que sabe cuidar de mim.”



USERNAME

PASSWORD

Naquela tarde, Angus protegeu Tommy com uma palavra-passe, descarregou várias aplicações criadas para crianças da sua idade e ligou o Tommy à corrente para que a sua bateria pudesse ser carregada durante três horas.

“Fantástico!”, Pensou o Tommy. “Sinto-me tão acordado e protegido – o Angus sabe mesmo o que está a fazer!”



Mais tarde, o Angus e o Tommy divertiram-se imenso na internet.



O Angus pesquisou na internet uma receita de pizza e quais os filmes que estavam a ser exibidos no cinema.

Angus não tocou em nenhum pop-up engraçado ou nas mensagens mistério que apareceram, e assim que se foi deitar, deixou Tommy a carregar na cozinha durante a noite.



O Tommy sentia-se muito feliz. “Sou um sortudo!” pensou ele. O Angus é o dono com que sempre sonhei.

Tommy começou a adormecer quando, de repente, foi acordado por um barulho estranho vindo da parte de trás do armário da cozinha.

Era um smartphone, mas não se parecia com nenhum dos smartphones brilhantes e cintilantes que Tommy conheceria na loja.

Este tinha um ecrã escuro e sujo e parecia muito cansado.

“Olá”, disse o smartphone: “ É maravilhoso ter um novo amigo com quem conversar, mas peço-te desculpa se eu adormecer. Estou a sentir-me muito cansado” “Não tem problema”, disse o Tommy, um pouco nervoso. “Eu sou o Tommy, e tu como te chamas?”





“Eu sou Sally”, respondeu o smartphone. “É um prazer conhecer-te. Pertencço à irmã gémea do Angus, a Annie. Tens muita sorte por teres o Angus como dono”, disse a Sally. “A Annie não sabe cuidar bem de mim. Há imenso tempo que não sou carregada e tenho dormido debaixo da almofada dela, em vez de estar na cozinha! Isso deixa-me com muitas dores e cheia de nódoas negras. Tenho certeza de que ela clicou em algo que não devia.”



“Que Horror!”, Exclamou Tommy. “Parece que precisas de uma boa carga. Mas como podemos fazer-te sentir melhor? “” Não podes “disse a Sally. “Somente as crianças podem manter-nos felizes e saudáveis, sabendo o que devem ou não fazer online e quem pode ajudá-los se encontrarem algo assustador.” Certamente podemos ajudá-los ao longo do caminho, afirmou Tommy. “Acho que tenho um plano!”



Naquela manhã, o Tommy e a Sally deitaram mãos à obra.

Quando Angus entrou na cozinha à hora do pequeno-almoço, os dois aparelhos tocaram e brilharam o mais fortemente que conseguiram.

Angus aproximou-se rapidamente e pegou na Sally. “Oh, não”, sussurrou, e tirou o smartphone da cozinha.



Tommy questionava-se sobre o que se estaria a passar. Ele gostava da Sally, a sua nova amiga, e queria que ela melhorasse para que pudessem conversar sobre todas as coisas fantásticas que poderiam fazer online.

Espreitando pela sua câmara traseira, Tommy viu a Mãe, o Pai, a Annie e o Angus sentados à mesa na cozinha.

Ninguém parecia zangado, mas estavam todos muito sérios.

“Se tens um smartphone, é importante que cuides dele devidamente”, disse a mãe à Annie, enquanto o pai segurava a Sally e mostrava à filha como deslizar, tocar e bloqueá-lo com uma palavra-passe. Depois, mostrou-lhe como colocá-lo a carregar.

“Agora”, disse o pai, “se te lembrares sempre de usar uma palavra-passe forte e se te aconselhares comigo ou com a Mãe antes de acederes a algum sitio na internet, ou descarregares uma aplicação nova para o telefone, vai sempre correr tudo bem.”





“Obrigado pela tua ajuda Tommy”, murmurou Sally quando regressaram em segurança à cozinha.

“Estou a começar a sentir-me muito melhor” Foi um excelente trabalho, o Angus sabe com quem falar quando as coisas não correm bem.



Depois disso, Tommy o Tablet e Sally, o Smartphone, viveram felizes para sempre com a Annie e o Angus.

Como todos nós, às vezes eles também se sentem adoentados, mas os gémeos aprenderam com os seus erros e já sabem o que fazer se alguma vez se virem envolvidos noutra acidente digital.



Para mais informações ou ajuda sobre estes temas:

- o www.parentzone.org.uk
- o www.parentinfo.org
- o www.internetmatters.org



Copyright © Vodafone Foundation e Parent Zone 2019
Autor: Megan Rose – Parent Zone
Produzido por : Jazzbones Creative Ltd. www.jazzbones.co.uk
Desenhos e ilustrações de Keiren Spencer e Mitchell Nelson

Adaptado pela Fundação Vodafone Portugal